

UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE NUTRIÇÃO

Dienifer Weirich Lopes

**RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA
DA CINTURA COM O CONSUMO DE ALIMENTOS PALATÁVEIS E ESTILO DE
VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SOBREPESO E OBESIDADE**

Santa Cruz do Sul
2019

Relação do estado nutricional e da medida da circunferência da cintura com o consumo de alimentos palatáveis e estilo de vida de crianças e adolescentes em sobrepeso e obesidade

Dienifer Weirich Lopes, Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Fabiana Assmann Poll, Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

RESUMO

OBJETIVO: Identificar a relação entre o estado nutricional e a medida da circunferência da cintura com o consumo de alimentos palatáveis e estilo de vida de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade.

MÉTODOS: Estudo transversal com pacientes de um ambulatório da Universidade de Santa Cruz do Sul/RS. Verificaram-se informações referentes ao primeiro atendimento: estado nutricional (índice de massa corporal para idade); risco cardiovascular (pela classificação da circunferência da cintura (CC), medida da CC (a partir do P80 de Taylor e cols para sexo e idade, definiu-se faixas de risco: faixa 1 ($\leq 10\%$), faixa 2 (11% e 20%) e faixa 3 ($> 20\%$)); frequência de consumo alimentar de alimentos palatáveis (bebidas adoçadas, frituras e doces) e estilo de vida (horas de tela adequadas até 2 horas/dia e atividade física).

RESULTADOS: Totalizou-se 109 crianças, com idade média de $8,81 \pm 3,14$ anos e 54,1% do sexo masculino. A prevalência de obesidade e obesidade grave foi de 45,0% e 46,8%, respectivamente. Estavam com risco cardiovascular 96,3%. Em relação à faixa da medida da CC, 67,9% estavam $> 20\%$ da P₈₀ para idade e sexo, com associação para maiores frequências de consumo de bebidas adoçadas ($p=0,004$). Houve uma maior inadequação do tempo de telas (67,0%) e a prática de atividade física foi relatada por 76,1%.

CONCLUSÃO: Obteve-se uma prevalência maior de obesidade grave, risco cardiovascular e medida da CC na faixa 3, que se relacionou com consumo mais frequente de bebidas adoçadas. Ao mesmo tempo que as horas de tela foram maiores, houve a presença de atividade física.

Palavras-chave: obesidade pediátrica, circunferência da cintura, alimentos industrializados.

The relation between abdominal circumference and palatable food consumption and lifestyle of overweight and obese children and teenagers

ABSTRACT

OBJECTIVE: Identify the relation between the nutritional state and the measure of waist circumference with the consumption of palatable food and children and teenager's lifestyle with overweight and obesity.

METHODS: Transversal study with patient from an ambulatory at the UNISC. Informations related to the first attendance were verified: nutritional state (body mass index for the age); cardiovascular risk (by the classification of waist circumference (WC), measure of the waist circumference (WC) (from P80 Taylor and cols to sex and ages, it was defined the risk groups: group 1 = ($\leq 10\%$), group 2 = ($\leq 10\%$ e $\leq 20\%$), and group 3 = ($>20\%$); frequency of alimentary consumption in palatable foods (sugary drinks, fried foods and candies) and the lifestyle (until two hours per day of adequate screen time and physical activities).

RESULTS: A number of 109 was accomplished, with ages from $8,81 \pm 3,14$ years old and 54,1% of the male sex. The prevalence of obesity and deep obesity was 45,0% and 46,8%, respectively. 96,3% were with cardiovascular risk. In relation to the measure group of waist circumference, 67,9% were $>20\%$ da P₈₀ to age and sex, in association to more frequency of sugary drinks consumption ($p=0,004$). There was a higher inadequacy of screen time (67%) and the practice of physical activity was mentioned by 76,1%.

CONCLUSION: It was acquired a higher prevalence of deep obesity, cardiovascular risk and measure of waist circumference in group 3, that was related to the more frequent consumption of sugary drinks. At the same time that the screen time were higher, there was a presence of physical activity.

KEY WORDS: pediatric obesity, waist circumference, industrialized foods.

REFERÊNCIAS

1. Paesa ST, Marins JCB, Andreazza AE. Efeitos metabólicos do exercício físico na obesidade infantil: uma visão atual. *Rev. Paul. Pediatr.* 2015;33(1):122-129.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008 2009. Antropometria e Estado Nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2010.
3. Albuquerque LP, Cavalcante ACM, Almeida PC, Carrapeiro MM. Relação da obesidade com o comportamento alimentar e o estilo de vida de escolares brasileiros. *Nutr. Clín. Diet. Hosp.* 2016;36(1):17-23.
4. Llewellyn A, Simmonds M, Owen CG, Woolacott N. Childhood obesity as a predictor of morbidity in adulthood: a systematic review and meta-analysis. *Obes Rev.* 2016;17:56-67.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Só o IMC não diz como você está. 2017. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/component/content/article/804-imc/40508-so-o-imc-nao-diz-como-voce-esta>. Acesso em: 15 de maio de 2019.
6. Lima CG Basile LG, Silveira JQ, Vieira PM, Oliveira MRM. Circunferência da cintura ou abdominal? uma revisão crítica dos referenciais metodológicos. *Rev. Simbio-Logias.* 2011;4(6).
7. Melzer MRTF, Magrini IM, Domene SMA, Martins PA. Fatores associados ao acúmulo de gordura abdominal em criança. *Revista Paulista de Pediatria.* 2015;33(4):437-444.
8. Dias LCGD, Cintra RMGC, Arruda CM, Mendes CN, Gomes CB. Relação entre circunferência abdominal e estado nutricional em pré-escolares de Botucatu, SP. *Rev. Ciênc. Ext.* 2013;9(1):95-104.
9. Triches RM, Giugliani ERJ. Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. *Rev. Saúde Pública.* 2005;39(4):541-7.
10. Dallman MF. "Stress-Induced Obesity and the Emotional Nervous System." *Trends in Endocrinology & Metabolism.* 2010;21(3):159-65.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.tem.2009.10.004>.
11. Pecoraro N, Reyes F, Gomes F, Bhargava A, Dallman MF. Chronic Stress Promotes Palatable Feeding, which Reduces Signs of Stress: Feedforward and Feedback Effects of Chronic Stress. *Endocrinology.* 2004;145(8):3754-3762.
<http://dx.doi.org/10.1210/en.2004-0305>
12. Bielemann RM, Motta JVS, Minten GC, Horta BI, Gigyante DP. Consumo de alimentos ultraprocessados e impacto na dieta de adultos jovens. *Rev. Saúde Pública.* 2015;49(28).
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2015049005572>.
13. Angoorani P, Heshmat R, Ejtahed HS, Motlagh ME, Ziaodini H, Taheri M et al. The association of parental obesity with physical activity and sedentary behaviors of their children: the CASPIAN-V study, *J. Pediatr.* 2018;94(4):410-418.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpeds.2017.06.024>

14. Ministério da Saúde. Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. Disponível em:
http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf
15. Onis M, Onyango AW, Borghi E, Siyam UM, Nishida C, Siekmann J. Development of a WHO growth reference for schoolaged children adolescents. *Bull World Health Organ.* 2007;85(9):660-7.
16. Taylor RW, Jones IE, Williams SM, Goulding A. Evaluation of waist circumference, waist-to-hip ratio, and the conicity index as screening tools for high trunk fat mass, as measured by dual-energy X-ray absorptiometry, in children aged 3-19 y. *Am J Clin. Nutr.* 2000;72:490-495.
17. Petribú MMV, Tassitano RM, Nascimento WMF, Santos EM, Coelho P. Fatores associados ao sobrepeso e à obesidade em estudantes do ensino médio da rede pública estadual do município de Caruaru (PE). *Rev Paul Pediatr.* 2011;29(4):536-45.
18. Paiva, AC, Couto CC, Masson APL, Monteiro CAS, Freitas CF. Obesidade Infantil: análises antropométricas, bioquímicas, alimentares e estilo de vida. *Rev Cuid.* 2018;9(3):2387-2399. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i3.575>.
19. Estima CCP, Philippi ST, Araki EL, Leal GVS, Martinez MF, Alvarenga MS. Consumo de bebidas e refrigerantes por adolescentes de uma escola pública. *Rev Paul Pediatr.* 2011;29(1):41-5.
20. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009. Rio de Janeiro. IBGE. 2009. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/pense.pdf>. Acesso em: 23 de maio de 2019.
21. Van Der Horst K, Timperio A, Crawford D, Roberts R, Brug J, Oenema A. The school food environment associations with adolescent soft drink and snack consumption. *Am J Prev Med.* 2008;35:217-23.
22. Sweetman C, Wardle, J, Cooke, L. Soft drinks and 'desire to drink' in preschoolers. *International Journal Behavioral Nutritional and Physical Activity.* 2008;5:60.
23. Lopes PCS, Prado SRLA, Colombo P. Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. *Revista brasileira de Enfermagem.* 2010;63(1).
24. Frutuoso MF, Bismarck-Nasr EM, Gambardella AM. Energy expenditure reduction and overweight in adolescents. *Rev Nutr.* 2003;16:257-63.
25. Nunes MM, Figueiroa JN, Alves JG. Excesso de peso, atividade física e hábitos alimentares entre adolescentes de diferentes classes econômicas em Campina Grande (PB). *Rev Assoc Med Bras.* 2007;53:130-4.
26. Fagundes AL, Ribeiro DC, Naspitz L, Garbelini LE, Vieira JK, Silva AP et al. Prevalence of overweight and obesity in school children of Parelheiros region in São Paulo city, Brazil. *Rev Paul Pediatr.* 2008;26:212-7.

27. Walsh JJ, Barnes JD, Cameron JD, Goldfield GS, Chaput JP, Gunnell KE et al. Associations between 24 hour movement behaviours and global cognition in US children: a cross-sectional observational study. *Lancet Child Adolescent Health*. 2018;2(11):783-791.